



Implantodontia
sem fronteiras

in 2019

Latin American Osseointegration Congress

21 A 24 ▪ AGOSTO ▪ 2019 ▪ ANHEMBI ▪ SÃO PAULO ▪ BRASIL

Novas ferramentas para uma Implantodontia de excelência.

ANAIS

ISSN-2526-7426

REGISTRO DE TRABALHOS APRESENTADOS
NO FORMATO DE PAINÉIS CIENTÍFICOS.



dos pilares protéticos como de toda a prótese. A zircônia, devido, sobretudo, às suas propriedades mecânicas, tem-se destacado como o material de escolha para a confecção de pilares e infraestruturas de próteses unitárias ou múltiplas. Porém, como limitação, apresenta uma elevada dureza superficial que caso seja colocada em contato direto com o implante de titânio, pode provocar deformações irreparáveis, inviabilizando sua manutenção. Como solução, são empregados os *links* ou interfaces de titânio que promovem a ligação/conexão segura entre a zircônia do pilar personalizado ou prótese e o implante. Para isso, há de existir uma efetiva união entre essas estruturas. Nesse sentido, a literatura tem sido bastante produtiva na busca de aprimoramento dos materiais, cimentos e sistemas adesivos, e técnicas de cimentação para que as diferentes combinações pilar-prótese-implante tenham um satisfatório sucesso em longo prazo. Assim, considerando a crescente e permanente inserção dos fluxos digitais nos procedimentos reabilitadores sobre implante, torna-se imperativo que o profissional tenha um total domínio dos conhecimentos e técnicas envolvidas no emprego da cimentação adesiva. Portanto, como forma de contribuição, são relatados por meio de ilustrações os procedimentos envolvidos na cimentação adesiva de pilares personalizados e infraestruturas aos *links* de titânio, empregando cimentos e sistemas adesivos específicos.

157 - Estudo comparativo entre duas membranas usadas na preservação alveolar: titânio Seal e Bone Heal

Marcela Resende, Elizabeth Ferreira Martinez (Faculdade São Leopoldo Mandic)

Membranas não reabsorvíveis têm sido amplamente utilizadas em procedimentos de regeneração óssea guiada (ROG) em alvéolos pós-extração dentária. Neste contexto, uma das propriedades sugeridas à técnica da ROG é que essas barreiras, quando expostas ao meio bucal, controlem ou evitem o infiltrado de células do tecido conjuntivo e epitelial, favorecendo a proliferação de células ósseas no interior do alvéolo, sem que haja infecção bacteriana. Este trabalho *in vitro* objetivou avaliar as características topográficas (MEV), constitucionais (EDS), bem como mensuração da formação de biofilme misto sobre membranas utilizadas para preservação alveolar, que apresentam indicação de exposição pelo fabricante, a Bone Heal e Titânio Seal. Sobre fragmentos destas membranas (5 x 5 mm) cresceu-se biofilme misto de *C. Albicans* (ATCC 10231) e *S. Aureus* (ATCC 25923), por sete e 14 dias. A formação de biofilme foi mensurada por meio de análise quantitativa com solução aquosa de cristal de violeta, em leitura em espectrofotômetro com comprimento de onda de 590 nm. As imagens ultraestruturais evidenciaram uma superfície rugosa, para membrana Titânio Seal, sem homogeneidade na estrutura superficial. O ensaio de EDS revelou a presença predominante de oxigênio e titânio somente na membrana Titânio Seal. Adicionalmente, observou-se uma diminuição da formação de biofilme na superfície da membrana Titânio Seal quando comparado ao Bone Heal ($p < 0,05$), em ambos os tempos avaliados. **Apesar da maior heterogeneidade da superfície da membrana Titânio Seal, os resultados evidenciaram menor formação de biofilme sobre esta membrana, podendo ser indicada em casos de exposição à cavidade bucal.**

158 - Influência da 5-lipoxigenase no reparo ósseo após exodontia em camundongos fêmeas no período pós-menopausa

Ramez Hassan Mahmoud, Claudia Cristina Bigueti, André Hergesel Oliva, Marco Antônio Húngaro Duarte, Edilson Ervolino, Mariza Akemi Matsumoto (FOA/Unesp e FOB/USP)

O *turnover* do tecido ósseo é influenciado por fatores inflamatórios como os produtos do metabolismo do ácido araquidônico sintetizados pelas vias ciclooxigenase (COX) e 5-lipoxigenase (5-LO). A ausência da enzima 5-LO tem sido associada ao reparo acelerado em fraturas de ossos endoteliais em investigações dos fêmures de camundongos; porém, seu efeito no reparo de ossos intramembranosos ainda permanece obscuro. O objetivo deste estudo foi o de analisar o papel da 5-LO no processo de reparo alveolar após exodontia de camundongos fêmeas no período pós-menopausa comparando os animais 129/Sv-WT e geneticamente deficientes para a enzima 5-LO (129/Sv 5-LOKO). Vinte camundongos fêmeas com idade inicial de 64 semanas foram submetidos à exodontia do incisivo superior direito e à eutanásia aos sete e 21 dias pós-operatório. Foram realizadas a coleta dos espécimes, a análise microtomográfica (MicroCT) e a análise histológica. Testes estatísticos não paramétricos foram aplicados para análises dos dados quantitativos considerando o nível de significância de $p < 0,05$. As análises da matriz mineralizada por MicroCT revelaram maior volume de tecido ósseo neoformado nos animais 5-LOKO em comparação aos WT nos períodos de sete e 21 dias, assim como aumento da espessura de trabéculas aos 21 dias. Na análise histológica observou-se resposta inflamatória transitória, início de neoformação óssea em meio ao tecido de granulação e focos de coágulo sanguíneo aos sete dias em ambos os grupos. Aos 21 dias, tanto animais WT quanto KO apresentaram alvéolos preenchidos por trabéculas ósseas maduras, bem como canais medulares e áreas de remodelação óssea com presença de osteoclastos. No entanto, os animais KO apresentaram evidências de trabéculas mais espessas e em maior grau de maturação comparadas aos animais WT. Estes dados sugerem que a ausência da enzima 5-LO em camundongos fêmeas senescentes pós-menopausa 129/Sv parece favorecer o processo de reparo alveolar após exodontia, acelerando e aumentando a quantidade de matriz óssea neoformada nessas condições.

159 - Avaliação do grau de deformação dos implantes e componentes protéticos retos e angulados por meio da análise de elementos finitos

Rubem Mariotoni Brunheroto, Danilo Lazzari Ciotti (Faculdade São Leopoldo Mandic)

A expectativa de vida da população mundial vem sofrendo uma progressão valiosa ao longo dos anos, devido aos avanços científicos e tecnológicos que surgem dia após dia, em especial no campo da reabilitação bucal. Com a evolução da Implantodontia, Biotecnologia e aprimoramento cada vez maior das técnicas cirúrgicas, a utilização de implantes reabilitados com componentes angulados vem sendo estudada abundantemente. O presente estudo tem como objetivo avaliar o grau de deformação dos implantes e componentes protéticos retos e angulados por meio da análise de elementos finitos. Foi realizado o desenho do implante 3,3 mm x 11 mm e do componente angulável 3 x 6 x 2,5 reto e angulado a 5°, 10° e 20° através do programa